

404 - GERMINAÇÃO DE SEMENTES DE NEEM (*Azadirachta indica* A.Juss. - MELIACEAE), INFECTADAS POR FUNGOS. P.C.F. Lima * (EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina, PE).

RESUMO - Após colheita e beneficiamento dos frutos de Neem, as sementes, de curta viabilidade germinativa, foram armazenadas em câmara fria (10°C e 40%UR) no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA), em Petrolina - PE. Quinze dias após, um dos lotes armazenados em saco plástico transparente apresentou sintomas de infestação por fungos, cujos testes de sanidade revelaram presença de *Nigospora* sp., *Aspergillus* spp., *Alternaria* sp., *Curvularia* sp. e *Cladosporium* sp.. Testes de emergência (E) e índice de velocidade de emergência (IVE) foram realizados e comparados a um lote sem presença de fungos para determinação da qualidade entre os mesmos. Logo após, as sementes voltaram ao armazenamento, em condições ambientais e a perda de viabilidade foi acompanhada em função da ação dos fungos. Novos testes (E e IVE) foram realizados aos 15, 45, 68 e 95 dias após a constatação dos fungos. Para determinação da porcentagem de emergência, as sementes foram postas a germinar em casa de vegetação, sob condições não controladas, utilizando-se areia lavada como substrato. Não foi verificado nenhum efeito prejudicial da ação conjunta destes fungos no armazenamento e emergência das sementes. Ao contrário, as sementes infestadas mantiveram, ao longo do período de armazenamento, porcentagem de emergência superior à do lote não infestado. A porcentagem de emergência das sementes foi de 95% para o lote infestado, contra 69% para o não infestado, no momento de constatação dos fungos. Os resultados observados aos 15, 45, 68 e 95 dias após armazenamento foram de, respectivamente, 81; 86; 86 e 31% de emergência para o lote com presença de fungos, contra 63; 56; 45 e 19% para o não infestado. Com relação ao IVE, constatou-se acréscimo nos valores obtidos para o lote infestado, à medida em que se aumentou o tempo de armazenamento das sementes, até aos 68 dias e decréscimo para o não infestado. Os IVEs obtidos foram de 2,72 para o lote infestado e 1,59 para o não infestado, observados na fase inicial de infestação das sementes. Os valores de 2,84; 2,83; 3,03 e 0,96 foram encontrados, respectivamente, aos 15, 45, 68 e 95 dias de armazenamento para o lote infestado e 1,49; 1,21; 0,96 e 0,45 para o não infestado.

Palavras-chave: semente, patógenos, viabilidade, Neem

Revisores: M.A. Drumond; E.A. Menezes (EMBRAPA Semi-Árido)

Neem; Semente; Doença; Fungos;
Azadirachta indica; Seed; Diseases;
Fungi.